

Seção: Palinologia/Paleobotânica

A PALINOLOGIA COMO SUBSÍDIO PARA AS INTERPRETAÇÕES PALEOCLIMÁTICAS: ESTUDO DE CASO EM IGUAPE (SÃO PAULO, BRASIL)

Karen Cristina SILVA (1)

Walter Mareschi BISSA (2)

Angela Maria da Silva CORREA (3)

Eduardo Luis Martins CATHARINO (3)

Celia Regina de Gouveia SOUZA (4)

Análises palinológicas realizadas em um depósito quaternário de 4,10 m de espessura e recoberto por uma Floresta Paludosa sobre Substrato Turfoso na região do baixo Ribeira de Iguape (SP) sugerem importantes modificações paleoambientais e paleoclimáticas nos últimos 7000 anos AP: entre 7363 a 5600 anos AP - ambiente estuarino; 5600 a 3065 anos AP - ambiente fluvial. Nas análises estatísticas, foram utilizadas porcentagens e concentrações polínicas. Os resultados indicam uma evolução da paisagem holocênica representada em seis palinozonas, a saber: Palinozona 1 (7363 a 6433 cal AP): os baixos índices nas concentrações polínicas de árvores/arbustos indicam pouca cobertura vegetal, sugerindo um clima relativamente úmido e mais frio que o atual; Palinozona 2 (6433 a 4609 cal AP): as baixas concentrações polínicas (árvores/arbustos) e as variações nas concentrações de grãos de polen de táxons herbáceos sugerem pouca cobertura vegetal, em ambiente mais seco que o atual ou sujeito a maiores oscilações sazonais de precipitação; Palinozona 3 (4609 a 2881 cal AP): é caracterizada pelo estabelecimento de uma Floresta Paludosa, indicado pelo declínio dos táxons herbáceos, sugerindo clima mais estacional e um pouco mais frio que o atual (indicado pela presença de *Podocarpus*); Palinozona 4 (2881 a 1870 cal AP): ocorre declínio nos índices de concentrações de todos os táxons, embora a Floresta Paludosa ainda persista no local, sugerindo que a área estava sob a influência de condições climáticas adversas, provavelmente uma breve fase mais seca e fria; Palinozona 5 (± 1870 cal AP): aumento dos táxons hidrófilos (Cyperáceas e pteridófitas) apontam mudanças nas condições hidrológicas da área entre 1870 cal AP a 374 AP, o que sugere aumento da umidade; Palinozona 6 (atual): verifica-se o reestabelecimento da Floresta Paludosa sob condições climáticas mais quentes e úmidas do que anteriormente.

Palavras-chave: Planície costeira, Paleoclima, Holoceno

Créditos de Financiamento: CAPES-DS e FAPESP.

(1) Bolsista CAPES-DS, Programa de Pós-Graduação do Depto. de Geografia Física. FFLCH-USP, Rua do Lago, 717, CEP: 05508-080. kcssilva86@gmail.com

(2) FAPESP: 2009/50447-6. Museu de Arqueologia e Etnologia-USP.

(3) Instituto de Botânica de São Paulo-SMA/SP

(4) Instituto Geológico-SMA/SP e Programa de Pós-Graduação do Depto de Geografia FFLCH-USP